

Mais de 40 milhões de pobres no Brasil

22,7 por cento da população brasileira vive com menos de 43,6 euros/mês

Pelo menos 42,570 milhões de brasileiros vivem na pobreza, apesar de nos três primeiros anos do governo de Lula da Silva (2003-2005) ter sido registada a maior descida dos últimos 10 anos.

Data: 15-10-2006

O estudo da Fundação Getúlio Vargas denominado "Miséria, Desigualdade e Estabilidade: O Segundo Real" mostra que a pobreza atingia 28,2 por cento da população brasileira em 2003, quando começou um novo ciclo de queda, chegando a 22,7 por cento em 2005.

Entre 2003 e 2005 a descida do índice da pobreza foi de 19,18 por cento, valor comparável à queda de 18,47 por cento no período de 1993 a 1995, em decorrência do Plano Real, implantado em Julho de 1994, de acordo com o coordenador da pesquisa, Marcelo Néri, chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas.

O levantamento, feito a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, divulgado em Setembro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, considera pobre todo brasileiro com um rendimento individual de até 121 reais (43,6 euros) por mês.

Néri explicou que a redução no nível de pobreza observada de 2003 a 2005 está relacionada com políticas sociais e de distribuição de rendimentos do governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como o programa "Bolsa-Família", que está a beneficiar mais de 11 milhões de famílias brasileiras, e ao aumento da oferta de empregos.

O estudo aponta também diminuição no ritmo de crescimento da pobreza nas grandes cidades brasileiras neste período, que tinha sofrido um forte aumento de 1995 para 2003.

A pobreza nas regiões metropolitanas do Brasil, que está associada à violência e ao desemprego, caiu de 22 por cento para 16 por cento.

Já a miséria nas zonas rurais desceu 12,6 por cento entre 2003 e 2005.